

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

CESTA BÁSICA VOLTA A SUBIR EM SÃO LOURENÇO NO MÊS DE AGOSTO

Após a queda verificada no mês de julho, o Índice da Cesta Básica de São Lourenço (ICB – FUSAL/UNIS) teve alta **0,67%** neste mês de agosto em comparação com o mês anterior. Desde o início da pesquisa em março deste ano, a cesta básica na cidade **acumula alta de 5,86%**. O levantamento é feito através da coleta de preços de 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, usando a metodologia nacional do DIEESE.

Os resultados das pesquisas deste ano estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Março	R\$536,24	-----	52,70% ²	107h 15min
Abril	R\$538,55	0,43%	52,93%	107h 43min
Mai	R\$563,20	4,58%	55,35%	112h 38min
Junho	R\$571,23	1,43%	56,14%	114h 15min
Julho	R\$563,86	-1,29%	55,42%	112h 46min
Agosto	R\$567,65	0,67%	55,79%	113h 32min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

A pesquisa neste mês de agosto mostra que o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de São Lourenço** é de **R\$567,65**, correspondendo a **55,79% do salário mínimo líquido**. Assim sendo, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **113 horas e 32 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

A pesquisa do DIEESE referente ao mês de julho de 2021 (divulgada no último dia 05 de agosto) demonstrou que a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é Porto Alegre (R\$656,92) e a capital com o valor mais baixo é Salvador (R\$482,58). Em Belo Horizonte o valor da cesta básica é de R\$549,49.

Nas demais cidades pesquisadas pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, os valores desta mesma cesta básica neste mês de agosto são os seguintes: Varginha (R\$509,83) e Pouso Alegre (541,16).

Entre os meses de julho e agosto, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em São Lourenço, 5 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

¹ Em relação ao mês anterior.

² Foi realizado um ajuste em relação ao primeiro relatório a partir de uma adaptação da metodologia do DIEESE.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Batata	120,73%
Banana	9,07%
Café em pó	3,07%
Tomate	1,55%
Açúcar refinado	1,11%

Esse forte aumento nos preços da **batata** deve-se às geadas que ocorreram nas últimas semanas e impactaram a produção que seria colhida neste período, provocando uma desaceleração considerável na safra e queda na oferta. No caso da **banana**, o clima mais frio atrasou a maturação do tipo prata e impactou também a disponibilidade e qualidade do tipo nanica, fazendo com que os preços médios aumentassem. Do mesmo modo o café foi fortemente afetado pelas geadas resultando em elevação das cotações e atingindo os preços médios dos seus derivados como o **café em pó**. Os prováveis impactos na continuidade da atual colheita e principalmente na safra 2021/2022 poderão provocar novos aumentos nos preços do café no médio e longo prazo.³

Oito produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Arroz	-9,04%
Óleo de soja	-4,85%
Carne bovina	-4,57%
Farinha de trigo	-1,09%
Feijão carioca	-0,83%
Manteiga	-0,57%
Pão francês	-0,13%
Leite integral	-0,06%

No caso do **arroz** a queda nos preços médios ocorreu em razão do aumento na oferta por parte da indústria processadora. No que se refere ao **óleo de soja**, a recente valorização do real em relação ao dólar e a menor negociação no mercado à vista diminuíram as cotações e provocaram queda nos preços médios dos seus derivados. Em relação à **carne bovina**, a diminuição nos preços foi provocada pela menor demanda interna, visto que o consumidor diminuiu as compras deste produto em função dos seus valores elevados.³

Conforme previsto pelo Departamento de Pesquisa do UNIS, as geadas e a forte queda de temperatura nas últimas semanas provocaram sérios impactos na oferta de muitos produtos, especialmente nos hortifrutigranjeiros e no café. Espera-se que o fim da onda de frio e o aumento nas temperaturas, caso ocorram, contribuam para uma nova intensificação nas safras dos

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

hortifrutigranjeiros e provoque um alívio nos seus preços no curto prazo, pelo menos até o fim da safra de inverno que já caminha para seu encerramento. Recomenda-se que o consumidor procure os produtos menos influenciados pela onda de frio a fim de diminuir o impacto no orçamento doméstico.

São Lourenço, 09 de agosto de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA UNIS/MG.
FACULDADE UNIS SÃO LOURENÇO**

Responsáveis pela pesquisa e análise:

- Liliana Aparecida Lemos
- Prof. Frederico Imbelloni Bernardes
- Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior